

Doméstica obtém aumento real de salário

Com a desindexação fixada pelo governo, categoria teme as próximas negociações

DENIZE BACOCINA
e AYRTON CENTENO

As empregadas domésticas vinham conseguindo reajustes salariais desde o Real, acompanhando a alta de preços do setor de serviços. Na casa da professora aposentada Nilce Santana Martins, a livre negociação começou bem antes da medida provisória e resultou em aumento real de salário para a doméstica Dejanira Alves Pereira, com

a família desde 1981.

No início de 1994, Dejanira, que trabalha como doméstica desde 1972, recebia dois salários mínimos. Pouco antes do Real, passou a receber três salários. Em fevereiro, quando começaram as discussões sobre elevar o mínimo para R\$ 100,00, dona Nilce já aumentou seu salário para R\$ 300,00. Agora, ganhou outro aumento: R\$ 330,00 por mês, além de ter sua parte da contribuição do INSS coberta pela patroa.

Com o salário da empregada, dona Nilce gasta o equivalente a sua aposentadoria como professora de Português. "Mas vale a pena, pois ela é muito boa", afirma. Isso, claro, porque sua aposentadoria não é a única

fonte de renda da família.

Dejanira chegou a São Paulo em 1975, vinda de Rosana, cidade do Pontal do Paranapanema. Ela é diretora do sindicato da categoria, estuda à noite e preenche seu tempo livre com atividades ligadas ao movimento de mulheres negras e ao sindicato. "É bom ela ter as coisas dela, porque assim fica mais animada, em vez de ficar em casa vendo TV", diz a patroa. "Antes, trabalhava triste, mas agora sei dar valor ao que faço", diz Dejanira.

A coordenadora de atendimento jurídico do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Porto Alegre, Rogéria dos Santos, acha que a de-

sindexação "vai causar briga". "Deixar patroa e doméstica decidindo qual será o salário a ser pago não será bom para as trabalhadoras", diz. "A profissão terá um indexador, mas nada garante que ele será observado para quem ganha

mais do que o mínimo", diz Edison Marques Moreira, da Fundação de Economia e Estatística/RS.

PATROA
APROVA
ATIVIDADES DA
EMPREGADA